**ORIENTAÇÃO TÉCNICA (OT)**

**MANEJO DE AVES DE PRODUÇÃO EM ABRIGOS**

Para o manejo das aves de produção, mesmo em abrigos, **é necessário ter um veterinário responsável técnico (RT**), que deverá seguir as seguintes orientações:

**LOCAL DE ABRIGO:**

* Em espaço aberto é necessário 0,5m2 por ave. Em espaço fechado (galpão) o máximo são 05 aves por m2;
* O galo índio pode ser colocado com as galinhas, desde que não haja outro galo junto;
* Oferecer condições de ninho: 01 boca para cada 05 galinhas;
* O poleiro não é necessário, mas enriquece o ambiente e promove maior bem estar para as aves;
* É necessário oferecer cama com 10 cm de altura (de maravalha, casca de arroz ou feno);

**ALIMENTAÇÃO E DESSEDENTAÇÃO:**

* A alimentação deve ser com ração para aves poedeiras (pelo menos 14% de proteína e 35% de cálcio). O milho não é suficiente e causa subnutrição aos animais. A ração é a mesma para galinhas, gansos, patos, pavões, etc.;
* As rações devem ser compradas aos poucos ou armazenadas em local seco, coberto e sobre pallets;
* 01 comedouro para cada 60 aves. O comedouro deve ser tubular, suspenso, com capacidade para 20a 25kg;
* 01 bebedouro para cada 150 aves. O bebedouro deve ser pendular e automático;

**PREVENÇÃO E SAÚDE:**

* Todas as aves tem que ser vacinadas para prevenir Bolba e Newcastle;
* Vermífugo e anti parasitas externos devem ser usados no momento da chegada;
* É importante aplicar medicação nas feridas das aves para evitar que fiquem bicando o local;

**OUTRAS RECOMENDAÇÕES:**

* A melhor maneira de fazer a identificação das aves é com lacre de malote, que possibilita a numeração e não se desprende;
* O ovo deve ser coletado várias vezes ao dia, concentrando na parte da manhã porque é o horário de maior produção;
* Os ovos podem ser doados, mas não vendidos. A doação pode ser feita desde que as regras sanitárias sejam cumpridas;
* É necessário incinerar as aves que vierem a óbito;
* Em caso de alta mortalidade (acima de 10% do lote), tem que notificar o IMA.